

SUBSÍDIOS PARA O OBSERVATÓRIO URBANO COSTEIRO DA COSTA CENTRO-NORTE DE SANTA CATARINA: O USO DE INDICADORES AMBIENTAIS INTEGRADOS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rafaela Faccin, Talía da Costa
Planejamento Urbano e Regional - Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional

A qualidade da água para fins recreativos, de contato primário, constitui a balneabilidade. A balneabilidade das praias do Estado de Santa Catarina é monitorada pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA/SC), que as classifica como próprias e impróprias para uso recreativo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a balneabilidade das praias dos oito municípios do setor Centro-Norte catarinense, estabelecidos no Art. 3º do Decreto Estadual nº 5.010/2006, através da compilação e análise de dados oficiais do IMA no período de 2019 a 2024, e identificar possíveis fatores que afetam a sua qualidade. A partir disso, buscou-se relacionar o incremento populacional, a pluviosidade, o tratamento de esgoto sanitário com a balneabilidade das praias. Os dados referentes ao incremento populacional foram obtidos a partir da análise das estimativas da população, fornecidas pelo IBGE. Para o indicador balneabilidade, foi realizado levantamento na página web do IMA, através dos relatórios de balneabilidade. Para a coleta de dados de precipitação, foram pesquisados os dados pluviométricos no banco de dados do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia - CIRAM da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI. Contudo, para este dado, igualmente como ocorreu para o dado do saneamento básico, foi apenas levantado para o Município de Balneário Camboriú. Os resultados mostraram uma variação na qualidade das águas, com alguns municípios apresentando praias com balneabilidade abaixo dos padrões estabelecidos pela Resolução CONSEMA nº 182/2021. Em alguns anos, houve uma relação entre balneabilidade e incremento populacional. Para o Município de Balneário Camboriú, pode-se observar relação também entre pluviosidade e saneamento, e para esse parâmetro foi analisada a quantidade de oxigênio consumida por microrganismos presentes nas amostras de efluentes, medida a cada 05 dias, em temperatura de 20°C - DBO5,20, segundo a Resolução CONSEMA nº 182/2021. Tal parâmetro foi retirado dos relatórios de monitoramento da qualidade do efluente tratado, na página da web da EMASA. Essas correlações apresentadas não são percebidas como regra, podendo inferir que existem outros fatores interferindo na balneabilidade das praias dos municípios. Estes resultados destacam a importância da divulgação das análises de balneabilidade e a necessidade de que medidas sejam tomadas para gestão ambiental dos municípios, garantindo a saúde e a segurança dos usuários das praias. Outro propósito deste trabalho foi gerar subsídios para desenvolver um banco de dados permanente, na forma de um Observatório Urbano Costeiro do Setor Centro-Norte de Santa Catarina, tendo como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS na dimensão ambiental. O Observatório do setor Centro-norte de Santa Catarina, formado por professores, pesquisadores e acadêmicos da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI tem como objetivo ser um elo de comunicação e informação entre a academia e a sociedade. A proposta é implementar os resultados do presente projeto como uma das ações da UNIVALI buscando uma forma de entender a importância de integrar os ODS como fator indutor do desenvolvimento no setor costeiro Centro-Norte de Santa Catarina. Os dados de divulgação serão parte integrante do Observatório Urbano Costeiro da Costa Centro-Norte de Santa Catarina.

Palavras-chave: Balneabilidade; Gestão Ambiental; Observatório.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-EM/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)